

Salvador vive um dia de caos com chegada de temporal

Em alguns locais choveu até 250mm nas últimas 12 horas, mais do que o esperado para novembro

Fotos: Romildo de Jesus

RAYLLANNA LIMA
REPORTER

Ruas completamente alagadas e carros submersos. Ônibus e metrô parados. Casas evacuadas, rios transbordados e deslizamentos de terras. Postes e árvores caídas provocando diversos estragos. Até mesmo voos precisaram ser desviados. Foi assim a terça-feira (26) dos moradores da capital baiana, que enfrentaram um verdadeiro temporal provocado por uma frente fria que chega da região sudeste.

Com chuva forte caindo desde a madrugada, os transtornos começaram logo cedo, com imóveis e feiras de rua sendo invadidas pela água que já começava a alagar as vias da cidade. Em três horas já havia chovido mais do que o esperado para todo o mês de novembro. Até as 10h da manhã, segundo o Imet, bairros da capital acumularam mais de 120 mm de água, ultrapassando a máxima histórica registrada nesse período, que era de 106 mm. A água corria forte pela cidade, e o vento mais ainda. Algumas localidades tiveram picos de quase 250mm de precipitação nas últimas 12 horas, a exemplo da região de São Caetano e da Liberdade.

A situação foi tão crítica em Salvador que o Corpo de Bombeiros precisou utilizar botes e boias próprias para salvamento aquático no resgate de 24 pessoas que ficaram inundadas em suas casas localizadas na Baixa dos Sapateiros. Entre 9h e 10h as sirenes começaram a soar fazendo o alerta máximo: não é mais seguro ficar em casa, os moradores precisam abandonar suas residências para um local



ALAGAMENTOS

Bolsão de água com pneus submersos colocou muitos motoristas em risco

seguro.

Diretor-geral da Defesa Civil de Salvador (Codesal), Sosthenes Macedo reforçou o pedido para que os moradores de áreas de risco deixassem suas casas porque as equipes dos órgãos estavam tendo dificuldades para chegar nas localidades afetadas. "Procurem escolas municipais ou estaduais para preservarem as vidas", pediu.

O trânsito ficou lento nas principais avenidas da cidade. Na ACM, veículos foram engolidos pela água na altura da antiga Comercial Ramos, com alagamentos provocados por obras do BRT. Pessoas ficaram ilhadas nos pontos de ônibus, subindo nos bancos para se protegerem. A situação semelhante em localidades como Imbuí, Largo Dois Leões, Avenida Vasco da Gama, Vale dos Barris, Rio Vermelho, Amaralina, Pituba, Itaiçara e Paralela. Muitos condutores precisaram abandonar

seus automóveis para se proteger.

Na orla de Amaralina, um poste caiu em cima de um táxi, arrancando toda a faixa das proximidades. O estacionamento de um condomínio localizado no Imbuí também desabou, soterrando um veículo. Por sorte, não houve registro de feridos com gravidade. Prejuízo para taxistas também nos postos de combustíveis. Em um situado na Barros Reis vários veículos cobertos de águas, principalmente de taxistas que pararam para abastecer no início da manhã.

Há relatos de motoristas que ficaram por lá ilhados por mais de cinco horas. Também foram compartilhadas via internet imagens de um táxi boiando na região de Dois Leões. Trânsito parado também na Cidade Baixa.

Tamanho era o caos nas mais diversas regiões que começou a ser compartilhada a informação de que o viaduto do Imbuí havia cedido,

porque os motoristas estavam transitando na contramão para fugir dos bloqueios provocados pela forte chuva. "Não tinha condição de sair do viaduto, porque estava tudo alagado. A gente começou a pegar a contramão. A Transalvador fechou embaixo, ninguém mais subia o viaduto normal, só o pessoal voltando para descer sentido Extra", explicou a estudante de arquitetura Juliana May.

Além dos alagamentos também ocorreram muitos deslizamentos de terra, atingindo inclusive vias de grande circulação, a exemplo da Ladeira do Cacau e do Di-que do Tororó. De acordo com o boletim da Codesal, até as 17h o órgão havia atendido a 305 chamados. Entre eles, 97 alagamentos de imóveis, 96 deslizamentos de terra, 15 desabamentos de muros, quatro desabamentos de imóveis, três árvores caídas e duas pistas rompidas.

Transportes terrestres e aéreos foram afetados

O transporte público na capital baiana foi afetado pelo mau tempo ao longo de toda a terça-feira. Coletivos ficaram por horas parados em avenidas sem conseguir avançar nem um centímetro. Em muitas regiões, como em Pirajá, Paralela e Avenida ACM os motores dos veículos chegaram a ser desligados. Milhares e milhares de pessoas ficaram ilhadas nos pontos de ônibus.

"Eu desci perto da Comercial Ramos porque não passava nada. Os dois lados da pista foram bloqueados. Inundou a parte da obra do

BRT e onde tem um rio ali", contou a vendedora Virgínia Maria, 43, que havia saído de Mussurunga para realizar exames na Barra. A consulta precisou ser cancelada.

Quem tentou circular pela cidade utilizando o metrô também enfrentou dificuldades. O sistema chegou a ser suspenso devido a alagamentos nos trilhos. A água da chuva também invadiu algumas estações, como em Campo da Pólvora, onde um elevador precisou ser interditado porque não parava de jorrar água. A operação no metrô foi temporariamente

interrompida no trecho entre as estações Acesso Norte e Rodoviária durante pouco mais de uma hora.

A operação da Linha 2 só foi totalmente normalizada por volta das 15h. Durante a confusão, a CCR, administradora do sistema metroviário, informou aos passageiros sobre os problemas por meio de avisos sonoros e placas de sinalização nos trens e nas estações.

Problemas no solo, problemas no céu. Não foi apenas o transporte terrestre que ficou prejudicado com as fortes pancadas de chu-

va, mas também o aéreo. Quatro voos que estavam programados para pousar no aeroporto de Salvador precisaram ser desviados para outras capitais. Em nota, a Vinci Airports, administradora do sistema, informou que duas das aeronaves pousaram em Maceió (AL) e outras duas em Aracaju (SE). Os principais transtornos foram para passageiros que vinham de São Paulo e do sul da Bahia. Até o final da tarde, cinco voos haviam sido cancelados pelas companhias, houve ainda 18 registros de voos atrasados.

Mau tempo suspende aulas e cancela eventos na capital

YURI ABREU
REPORTER

Os transtornos causados pelas chuvas em Salvador, que caíram nesta terça-feira, fizeram com que eventos previstos na cidade fossem cancelados, assim como a suspensão de aulas nas escolas e faculdades. Repartições públicas também interromperam as atividades por conta das intempéries na capital baiana.

Pela manhã, o Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (TRT5-BA) suspendeu o expediente e prazos em Salvador, tanto nas unidades administrativas e nas unidades judiciárias de primeiro e segundo grau. Ontem, o Tribunal funcionou apenas em regime de plantão.

Segundo a corte, em ato assinado pela vice-corregedora regional, a desembargadora Luíza Lomba, no exercício da Presidência do Tribunal, a retomada da contagem dos prazos ocorrerá a partir de hoje.

Já os tribunais de Justiça da Bahia (TJ-BA) e Regional Eleitoral (TRE-BA), encerraram as atividades duas horas antes do habitual, às 16h, devido as fortes chuvas. Nos dois casos, também houve a suspensão dos prazos processuais, que passam a contar já nesta quarta-feira. No TJ, apenas os serviços essenciais e o plantão de 1º e 2º graus funcionaram normalmente.

ENSINO

Uma das unidades de ensino que suspendeu as aulas nesta terça-feira, nos períodos da tarde e da noite, foi a Fundação 2 de Julho, por conta da dificuldade no acesso de transportes e riscos de desabamentos pela cidade. Segundo comunicado, as atividades serão retomadas hoje, em horário de funcionamento normal.

Além deste, o campus Salvador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) suspendeu as atividades no início da tarde. Quem tomou a mesma atitude foi o Colégio Antônio Vieira, localizado no bairro do Garcia, que suspendeu as aulas e avaliações em função das fortes chuvas na capital baiana. Ações semelhantes tomou a escola SEB, na unidade do Itaigara. Já o Colégio Sacramentinas, também no Garcia, funcionou no regime de ponto facultativo, sem avaliações. Com relação as faculdades, FTC, Unijorge e Unifacs foram algumas das que não funcionaram ontem, assim como a Universidade Federal da Bahia (Ufba).

"Diante das fortes chuvas que estão ocorrendo desde as primeiras horas desta terça-feira, 26 de novembro, comprometendo os deslocamentos em diversos pontos da cidade e a movimentação dentro dos campi de Salvador, a administração central resolveu suspender as atividades acadêmicas e administrativas nos campi da capital, no dia de hoje, por meio de portaria a

ser publicada nas próximas horas. Acompanharemos a situação das chuvas e das condições de deslocamento na cidade até o final do dia, aguardando o restabelecimento da normalidade", informou a instituição, em nota.

SAÚDE

Também nesta terça-feira, o atendimento foi suspenso em seis unidades de Saúde da Família (USF) em Salvador, diante das fortes chuvas que atingiram a cidade. Segundo a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), o serviço foi interrompido em três postos onde as sirenes de emergência foram acionadas, como as localizadas em Bom Juá, Capelinha de São Caetano e Fiéis, no bairro de São Caetano.

Por outro lado, outras três unidades – localizadas em Rio Sena, Plataforma e Vale do Matatu tiveram os serviços interrompidos por uma decisão do órgão municipal, mas por prevenção. Os pacientes dessas unidades foram remanejados para outras.

EVENTOS

A Casa Cor Bahia, que está na 25ª edição, também suspendeu as atividades do evento de arquitetura e decoração ontem. Em nota, a organização informou que os clientes que adquiriram ingressos para esta terça-feira terão seus ingressos validados para hoje, sem prejuízo. Mas, quem quiser desistir dos ingressos deve comparecer à bilheteria da mostra, hoje, a partir das 16h para efetuar o reembolso.

Outra entidade que informou a suspensão de eventos que aconteceriam em agências e espaços foi o Sebrae-BA. Em nota, o órgão explicou que o Seminário Desafios da Mulher 4.0, a ser realizado na Casa do Comércio, ocorrerá em nova data ainda a ser informada. Na Agência Sebrae, localizada em Itapagipe, o atendimento e os eventos foram suspensos, assim como o acesso ao Espaço Colabor, no Parque da Cidade.

FUTEBOL

O mau tempo atrapalhou a preparação de Bahia e Vitória para os jogos do Campeonato Brasileiro que acontecem até o final desta semana. No Esquadrão, a assessoria de comunicação do clube disse que o treino de ontem, previsto para ocorrer no campo, foi cancelado. O clube entra em campo nesta quarta-feira, às 21h, para enfrentar o Atlético Mineiro, pela 35ª rodada da Série A, na Arena Fonte Nova.

No Leão da Barra, as atividades do dia ficaram restritas a academia do time, no CT Manoel Pontes Tanajura, em Canabrava. Os treinos no campo devem voltar a acontecer nesta quarta-feira. O rubro-negro baiano encerra a participação dele no Campeonato Brasileiro da Série B neste sábado, às 16h30, quando enfrenta o Coritiba/PR, no estádio Manoel Barradas.

Chuva deve continuar até o fim da semana

Por maiores que tenham sido os danos registrados nessa terça-feira, a população deve ficar em alerta porque a previsão é de mais chuva. Isso porque uma frente fria avança lentamente pelo leste da Bahia. Segundo o diretor-geral da Codesal, a frente fria chega da região sudeste e permanecer com intensidade até quinta-feira (28).

"Até lá, o alerta é máximo. É muita, muita chuva. Estou acompanhando e vamos acionar algumas sirenes para tirar as pessoas das casas. O risco é máximo para deslizamentos de terra", afirmou. Ainda de acordo com a Codesal, o sistema de alarmes e alerta já foi acionado nos bairros de Bom Juá, Calabetão, Baixa do Cacau, Baixa de Santa Rita, Vila Picasso e Voluntários da Pátria.

De acordo com o informativo meteorológico do órgão, a tendência é de que a chuva comece a perder força a partir de sexta (29), quando o sol volta a aparecer. Entre sábado (30) e domingo (1º), "a previsão é de céu claro a parcialmente nublado com baixa possibilidade de chuva". No fim de



semana, as temperaturas devem variar entre 23°C e 32°C. Até o fim da tarde desta segunda não foram registradas ocorrências com vítimas. Chamados de emergência devam ser feitos por meio do telefone 199.

Prefeito de Salvador, ACM Neto convocou uma coletiva de imprensa durante a tarde para comentar o mau tempo e os estragos sofridos pela cidade. Segundo ele, nunca foi registrado um acúmulo de água tão grande. Ele também comentou sobre as ações de resgate.

"Não tivemos nenhuma vítima fatal, graças a Deus, mas fizemos o acolhimento de 275 pessoas, entre elas, 183 adultos e 92 crianças. Atualmente a prefeitura acolhe 2.125 pessoas, todas recebem o aluguel social. O importante é lembrar as pessoas que elas não devem insistir em permanecer em suas casas. As equipes da Codesal e da Sempre estão sempre prontas para essas famílias. Somente este ano, já pagamos o equivalente a R\$10 milhões em auxílios moradias", declarou.

Ele também comentou sobre os estragos intensificados por conta das obras do BRT. "Já sabemos desse risco no período de execução da obra. O canal não está com o mesmo funcio-

namento, mas é bom lembrar que essa obra vai resolver o problema de alagamento naquela área de maneira definitiva", disse.

O prefeito ainda ressaltou que, se não fossem os investimentos de mais de R\$120 milhões em obras de contenção de encosta (76 já entregues e outras 18 em execução), a cidade teria sofrido muito mais. Além disso, ACM Neto destacou os investimentos em tecnologia de prevenção e alerta destinados à Defesa Civil de Salvador (Codesal), a exemplo da instalação de pluviômetros e 48 pluviômetros, duas estações meteorológicas, e duas estações hidrológicas.

O prefeito ressaltou também que equipes da Seman tiveram dificuldades em chegar aos locais de alagamento pela manhã, em função dos engarrafamentos. Mas frisou que essas equipes já estão atuando para que a cidade retome a normalidade. No caso da Avenida Antônio Carlos Magalhães, ACM Neto explicou que os alagamentos se formaram, mais uma vez, em função das obras de implantação dos corredores do BRT. "Já sabíamos que isso iria acontecer porque as obras fazem temporariamente o barramento do canal. Mas, quando estiver tudo pronto, essas intervenções irão solucionar em definitivo esse problema na ACM".

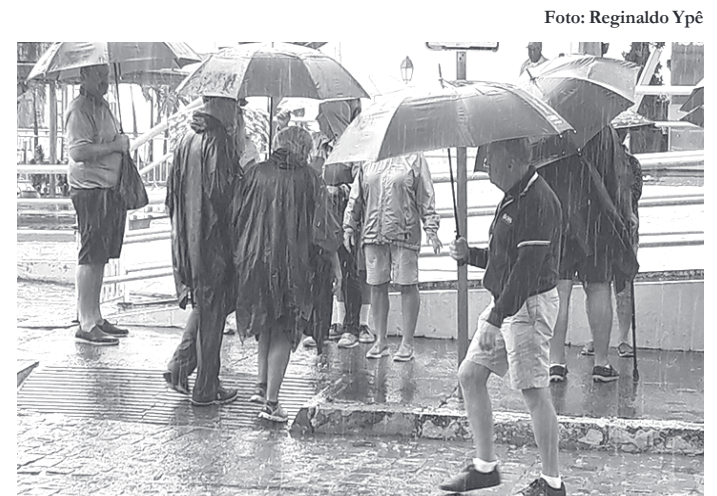


Foto: Reginaldo Ypé

MUDANÇAS

O temporal atrapalhou a programação de muita gente

OBITUÁRIO

Campo Santo

- 1- Carlos Pereira de Souza**, 91, natural de Portugal, morreu no HP
- 2- Vera Faria Coimbra**, 84, natural do Rio de Janeiro, morreu no HP
- 3- Jovina Sarracini de Oliveira**, 99, natural de Guariba, morreu na residência
- 4- Roquelina de Pinho**, 68, natural de São Felix, morreu na residência
- 5- Clara Pires da Hora Buenos**, 85, natural de Salvador, morreu na residência
- 6- Marilza Stabili de Farias**, 77, natural de Salvador, morreu na Clínica Santo Antonio

Bosque da Paz

- 1- Leandro Bispo**, 93, natural de Pojuca, morreu no Hospital Tereza de Lisieux
- 2- Maria Soledade Coelho da Silva**, 73, natural de Santo Amaro, morreu no HAM
- 3- Luiz Edmundo Ursulano**, 93, natural de Belmonte, morreu no Hospital da Bahia
- 4- Arcângela Silva Caldas**, 88, natural de Maragogipe, morreu no Hospital Municipal
- 5- Waldomira Quirino Gomes**, 93, natural de Gandu, morreu no Hospital Menandro de Farias
- 6- Flórcia dos Reis Santos**, 79, natural de Tanquinho, morreu no Hospital Ana Nery

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATA DE SÃO JOÃO

AVISO LICITAÇÃO N.96/19-TP N.º 49/19. Empresa para executar ampliação da Escola Arnaldo Prado. Sessão: 12/12/19 às 09h. TP Nº 41/19. Empresa para executar a ampliação da Escola José Almeida Sêvas Sessão: 12/12/19 às 13h. PE Nº. 105/19. Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças para veículos e máquinas da frota SEOSP Abertura: 9/12/19 às 09h/ AVISO LICITAÇÃO N.97/19-PE Nº. 106/19RP. Prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva, com fornecimento de peças, nos ônibus e microônibus escolares, através dos recursos do PNATE/PNDE, SEC/PETE/BA e Recursos Próprios. Abertura: 9/12/19 às 13h